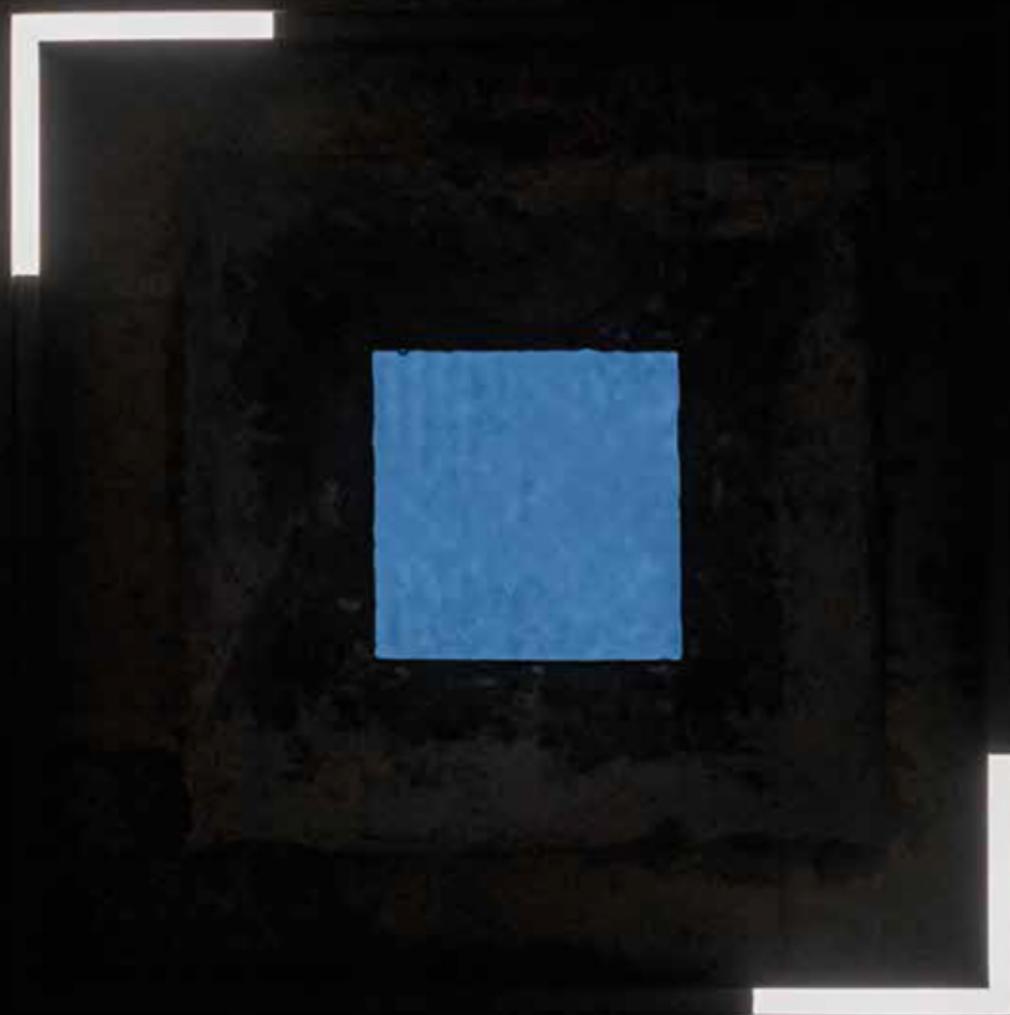


Editora
Lumière

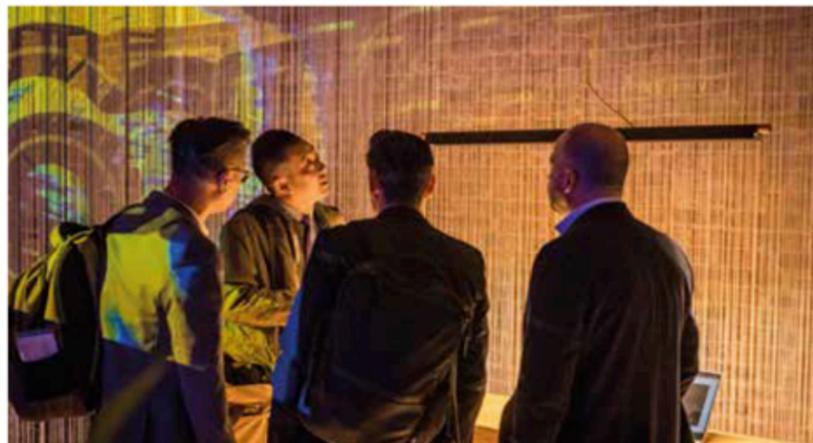
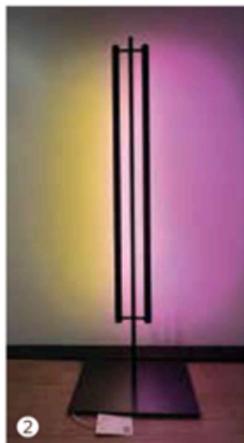
L + D

luz | design | arquitetura

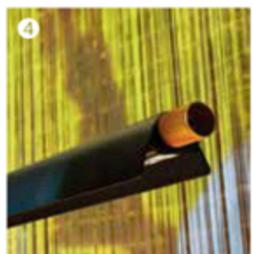


SOCIEDADE HARMONIA DE TÊNIS (SÃO PAULO)

ZEE.DOG TEMPLE (SÃO PAULO) | SEDE ROBBYSON (BELO HORIZONTE) | RESTAURANTE DASIAN (SÃO PAULO)
MUSEU JUDAICO (SÃO PAULO) | ANTEL ARENA (MONTEVIDÉU) | FOTO LUZ FOTO: EVERTON BALLARDIN



Divulgação Apex



¿QUÉ PASA?

O BRASIL QUE NOS REPRESENTA

Mostrar a qualidade do design brasileiro para o público norte-americano e incentivar a exportação de produtos com design autoral: eis o mote da *Casa Brasil NY*, que aconteceu de 11 a 25 de maio num casarão de 1.800 m² no bairro do Soho, durante a semana de design nova-iorquina.

Organizada pela Apex Brasil, em parceria com Abimóvel, Abilux, Anfacer e Centro Rochas, a mostra reuniu móveis, luminárias, revestimentos e têxteis de 69 empresas e mais de 100 designers.

A curadoria afinada ficou a cargo de um grupo de designers da Associação Nacional dos Designers de Produto (ADP) – Natasha Schlobach, Nina Coimbra, Simone Turíbio, Dimitri Lociks, Víctor Leite, Rodrigo Erthal e Estevão Toledo –, e a indústria de iluminação brasileira foi representada por oito empresas.

Destaque para as luminárias Fissura 1, design de Jacqueline Terpins para Luxion; Spectrum 2 e Orbis 3, design de Bia Rezende para Lightsource; e Ubá 4, design de Ricardo Fahl para Omega Light.

Que nosso design autoral tenha cada vez mais apoio para conquistar todo o espaço que merece! (Winnie Bastian)

Lutron traz uma experiência de design imersiva para o LEDforum 2022

Quando as comunidades de design de iluminação brasileira e internacional se reunirem em São Paulo em agosto para o LEDforum 2022, a Lutron Electronics estará lá, com uma experiência extraordinária com todo o dinamismo dos tons de branco.

Este é um momento tão emocionante para estar na iluminação e a Lutron está entusiasmada em participar do LEDforum e se conectar com os incríveis talentos de design de iluminação no Brasil. *“É ouvindo os desejos e frustrações da comunidade de design que identificamos o próximo problema que precisamos resolver e nossa solução mais recente para controle total dos tons de branco é um exemplo perfeito disso.”*

Como líder mundial em controle de iluminação, as inovações da Lutron em controle da luz com dimerização e também cortinas e persianas forneceram as ferramentas para lidar com restrições de projeto e ajudar os especificadores a alcançar visões de projeto cada

vez mais criativas nos últimos 60 anos. Agora, eles desbloquearam um novo nível de controle de iluminação com ajuste de branco versátil e de alta qualidade, que permite que os designers de iluminação combinem perfeitamente a cor da luz do dia em ambientes internos, mesmo quando ela muda de um brilho dourado da manhã para um sol nítido do meio-dia e de volta ao crepúsculo âmbar.

Descubra o que a Lutron preparou para o LEDForum, experimente nossa premiada solução de controle de iluminação que foi selecionada pela PITA Arquitetura para o prestigiado projeto do Complexo Educacional Intel em São Paulo – uma instalação de ponta projetada para oferecer o ambiente certo para preparar uma geração de líderes com sede de conhecimento.

Em 2022, os participantes do LEDforum têm a chance de explorar essa inovação em iluminação em primeira mão.

Visite a Lutron no estande #21 e descubra o futuro da iluminação.





Divulgação



¿QUÉ PASA?

EM DOSE DUPLA

Conceituada pelo designer Ricardo Fahl, head de produtos da Omega Light, a luminária pendente *atmo* conquistou o iF Design Award 2022 na disciplina Produto e na categoria Lighting. Desde 1954, a organização de design independente mais antiga do mundo, o iF - International Forum Design GmbH -, com sede em Hannover, Alemanha, organiza o iF Design Award. O júri, composto de 132 especialistas independentes do mundo todo, selecionou, dentre os 11 mil projetos inscritos de 57 diferentes países, aqueles que mereciam o selo máximo do design mundial.

Outra importante condecoração veio logo em seguida: o Design Plus, competição promovida pela Light + Building que destaca produtos por seu design inovador, tecnologia energeticamente eficiente e adequação ao futuro. Os 33 produtos vencedores, dentre 112 inscritos, serão apresentados em uma exposição especial durante a Light + Building, de 2 a 6 de outubro de 2022.

O pendente *atmo* faz parte de uma linha de luminárias com design contemporâneo e consumo consciente. Com personalidade orgânica e arrojada, essa linha é estruturalmente desenvolvida com menos matéria-prima e recursos naturais. A peça concilia delicadeza e robustez e possibilita a escolha de distribuição luminosa direta ou indireta, de acordo com o resultado desejado.

A conquista de dois dos mais importantes prêmios do design mundial são um reconhecimento ao caminho trilhado pela Omega Light, prestigiando o design autoral e a preocupação com a sustentabilidade. *(Thiago Gaya)*

RadioRA3

Ainda mais poderoso e mais conectado com você.

Novo processador all-in-one.

- Design contemporâneo
- Dimmers com tecnologia de toque capacitivo
- 24 cores disponíveis
- Tipos de acabamento: Acetinado, Brilhante e Aço inoxidável
- Integração simplificada com outros fabricantes
- Disponível em breve



Fone: +55 11 3079-7339
www.steluti.com.br

Rua Cayowadã, 1716 - Perdizes - SP



Steluti
energy saving solutions

THE CIRCLE IS NOT ROUND

Texto: Gilberto Franco | Fotos: Andrés Otero

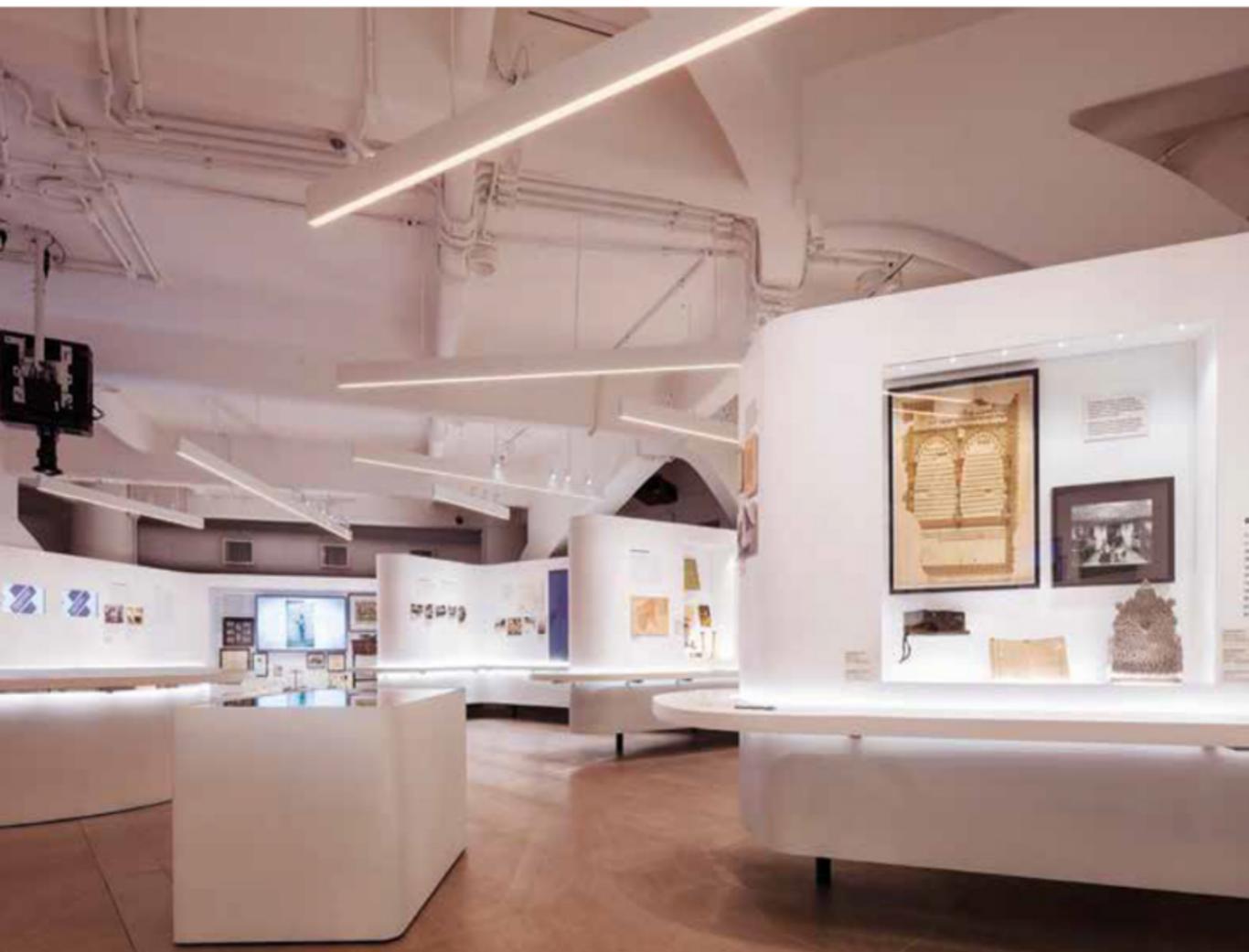
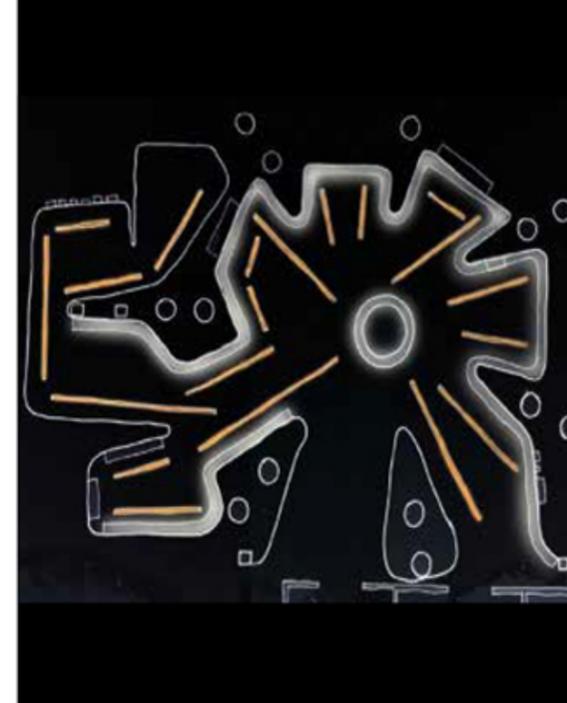
Primeira visão do visitante à exposição *Judeus no Brasil*: histórias trançadas, esta imagem é um espetacular resumo do que a iluminação nos "diz". O arranjo orgânico de luminárias retilíneas - concêntricas, mas não tanto - traz com força uma única palavra: *DIÁSPORA*. Mas logo o perfeito equilíbrio de todas as luminâncias do ambiente nos dá acolhimento. Eis narrado, apenas com a luz, todo o conteúdo que leremos e veremos.



Inaugurado em 2021, o Museu Judaico de São Paulo foi implantado no edifício onde outrora funcionara a tradicional Sinagoga Beth-El, acrescida de um anexo envidraçado que se debruça espetacularmente sobre o vale do Saracura, onde passa, imponente, a Avenida Nove de Julho.

Destinado a transmitir e perpetuar aspectos da cultura judaica, o museu possui duas salas de exposições permanentes, uma na nave da sinagoga propriamente dita, outra no subsolo desta, apoiada sobre um piso novo e esgueirada por entre os arcos estruturais que sustentam aquela.

Toda a mostra é dimerizável e fixada em 3.000 K, exceto as linhas da "diáspora", que têm uma ruptura inesperada, estando em tênues e surpreendentes 2.000 K, o que acaba reforçando seu caráter pictórico na composição visual.



Abaixo desse piso, tem-se ainda mais um subsolo, destinado a exposições temporárias. É sobre a sala do meio, onde acontece a exposição permanente intitulada *Judeus no Brasil: histórias trançadas*, que vamos falar, mas antes vale esclarecer que o projeto de iluminação das áreas comuns do museu (café, circulações, vazios etc.) esteve a cargo do Estúdio IX, cabendo ao escritório Fernanda Carvalho a iluminação das salas expositivas.

O projeto expositivo de Felipe Tassara para essa sala valeu-se da interferência causada pelos grandes arcos, num espaço de pé-direito bastante comedido, criando um grande e sinuoso painel expositivo que vai se esgueirando, como pétalas de uma grande flor, ao redor deles. Isso, além de multiplicar a área de exposição, desconstruiu a eloquente presença da estrutura existente, reorganizando o espaço numa forma convidativa para receber exposições. Ao centro dessa "flor", um móvel-vitrine circular completa a conotação simbólica, representando uma origem, a partir da qual ocorreria a diáspora do povo judeu para os diferentes recônditos do espaço sinuoso.

Aqui começa o primeiro gesto corajoso de Fernanda, que logo entendeu que a geometria de desenho para a iluminação geral deveria levar em conta essa simbologia subjacente. Mas não literalmente. Assim, as luminárias foram dispostas num desenho centrífugo inexato, causando a primeira surpresa visual ao visitante. Mas logo seus olhos deparam com uma sutil fresta luminosa, que acompanha a sinuosidade do painel, separando o plano vertical do horizontal. Proposta pelo projeto de iluminação, essa fresta foi cuidadosamente dimerizada, de modo a se equilibrar com a luminância dos painéis expositivos, estes com uma iluminação perfeitamente homogênea.

Muitas foram as associações surgidas com a experiência desse projeto de luz, por exemplo, a frase do título, tirada da abertura do filme *Antes da chuva*, e que não consigo explicar nesse espaço. Ou os "bichos" de Lygia Clark, pela poesia emanante do binômio organicidade/rigidez.

Acima, à esquerda, primeiro croqui da exposição indicando os pendentes luminosos. Posteriormente, num apuro de desenho, foram mantidos apenas aqueles que compunham o desenho concêntrico. Os que apontavam em direções alheias ao desenho existem apenas com suporte de projetores, sem emanar luz alguma. Acima, para destacar o plano horizontal do vertical, originalmente solidarizados, a lighting designer propôs que se soltassem fisicamente um do outro, para que pudessem receber iluminação entre eles, por meio de fita de LED flexível e dimerizável.



MUSEU JUDAICO DE SÃO PAULO
 Exposição *Judeus no Brasil:*
histórias trançadas
 São Paulo, Brasil

Projeto de iluminação:
 Fernanda Carvalho (arquiteta titular)
 Charly Ho e Luana Alves (colaboradores)

Projeto de arquitetura:
 Botti Rubin

Projeto de Museografia:
 T+T Projetos
 Felipe Tassara, Iara Ito e
 Tania Mara Menecucci

Fornecedores:
 Lemca, Lucchi, Lumicenter, O/M,
 Omega Light

Acima, e na página ao lado, sobre os pendentes da “diáspora”, aninham-se projetores para iluminar as superfícies horizontais e verticais expostas. Em vez de banhar tudo com um único sistema, foram utilizados projetores “especializados”: fecho elíptico para os planos horizontais e wallwashers para os verticais, tudo dimerizado independentemente. As áreas de circulação receberam iluminação por trilhos que se esgueiram entre vigas.



O dragão recebe iluminação residual dos embutidos no forro, equipados com módulo LED 40°, 28 W, 2.552 lm, 3.000 K e dos projetores integrados ao paisagismo, LED, 30°, 6 W, 340 lm, 2.700 K, além da luz resultante da estante.



A DANÇA DO DRAGÃO

Texto: Mariana Novaes

Fotos: Marcelo Kahn

O restaurante Dasian oferece um menu asiático contemporâneo, assinado por Flavio Miyamura, que promete entregar uma experiência sensorial de cores, aromas e sabores nunca sentidos ou vistos. Ocupa o pavimento térreo do edifício B32, localizado no Itaim Bibi, em São Paulo.

O projeto de interiores do Studio Zeh buscou desenvolver um ambiente meditativo e sofisticado que englobasse referências e tradições da cultura asiática, excluindo o que fosse clichê e comumente presente em restaurantes do segmento. Alguns conceitos foram explorados nos elementos que compõem o restaurante, como a divindade, representada nas pedras que remetem às montanhas da região; a prosperidade, por meio da imagem do dragão; e a sabedoria, refletida e interpretada nos elementos da natureza - água (luz), ar (paisagismo), fogo (dragão) e terra (pedra) - presentes nos ambientes, além do uso da escrita em logograma, método tradicionalmente utilizado como sistema de escrita asiática.



Acima, à esquerda, os nichos da estante são iluminados por fitas LED em perfis de alumínio com difusor translúcido, 12 W/m, 890 lm/m, 2.700 K. À direita, o volume central é destacado por luminárias lineares com corpo de alumínio, lente colimadora de acrílico com abertura de fecho de 30° para iluminação rasante, LEDs 16 W/m, 1.135 lm/m, 2.700 K e drivers dimerizáveis DALI.

THE CIRCLE IS NOT ROUND

Texto: Gilberto Franco | Fotos: Andrés Otero

Primeira visão do visitante à exposição *Judeus no Brasil*: histórias trançadas, esta imagem é um espetacular resumo do que a iluminação nos "diz". O arranjo orgânico de luminárias retilíneas - concêntricas, mas não tanto - traz com força uma única palavra: **DIÁSPORA**. Mas logo o perfeito equilíbrio de todas as luminâncias do ambiente nos dá acolhimento. Eis narrado, apenas com a luz, todo o conteúdo que leremos e veremos.





RESTAURANTE DASIAN

São Paulo, Brasil

Projeto de iluminação:

Rafael Leão Lighting Design

Rafael Leão (arquiteto titular)

Henrique Corrêa (arquiteto coordenador)

Projeto de arquitetura e interiores:

Studio Zeh Arquitetura

José A. Henrique (arquiteto titular)

Leandra Sena (arquiteta coordenadora)

Projeto de paisagismo:

João Jadão Paisagismo

Esculturas:

Marcelo Pasqua

Fornecedores:

Cativa Iluminação, Interlight,

MisterLED, O/M, Omega Light



Acima: à esquerda, na circulação para os banheiros, pendente linear para iluminação indireta difusa e nichos com perfis, ambos com barras LED, 4,8 W/m, 360 lm/m, 2.700 K.

Ao centro, no espaço multiúso e nas salas VIP, luminárias de embutir de chapa de aço calandrada com difusor de acrílico e fita LED 9,6 W/m, 890 lm/m, 2.700 K; para destaque das mesas, embutidos com recuo antiofuscamento e módulo LED 34°, 4 W, 290 lm, 2.700 K. À direita, alguns nichos possuem miniprojetores complementares, sobrepostos e orientáveis, com LED 30°, 1,3 W, 122 lm, 3.000 K.

Abaixo, uma montagem especial embutida no piso ilumina os pilares com 12 módulos LED 54°, 89 lm, 3.000 K. Projetores foram sobrepostos à estrutura da janela e complementam a iluminação do salão. Na foto acima, sob o balcão do bar foram instalados perfis com fitas LED 9,6 W/m, 890 lm/m, 2.700 K. Nas prateleiras de fundo, foram integrados perfis com fitas LED, 4,8 W/m, 360 lm/m, 2.700 K. Os porta-garrafas sobre o balcão possuem solução customizada com módulo LED downlight 30°, 2 W, 150 lm, 2.700 K e uplight com difusor e fita LED 12 W/m, 890 lm/m, 2.700 K.

A cargo do elemento água, o arquiteto e lighting designer Rafael Leão trabalhou o espaço de geometria irregular de maneira criteriosa, para que os elementos luminosos não criassem muita informação no campo visual, comprometendo a experiência do restaurante. Ele explica que estabeleceu três estratégias de iluminação principais: o acendimento da envoltória e de elementos arquitetônicos importantes do restaurante, como os pilares inclinados e as superfícies verticais de pedra e madeira do volume central, essenciais para a legibilidade espacial; o destaque da identidade do restaurante presente nas esculturas e em outros elementos do design de interiores, quando desenvolveu soluções especiais integradas ao mobiliário e às esculturas; e, por fim, os complementos necessários às necessidades visuais, caracterizado pela iluminação geral vinda de luminárias instaladas no forro e nas vigas da fachada envidraçada.

O compromisso com a sensorialidade é percebido logo na entrada, onde se localizam o bar e a recepção. Planos verticais e a textura das grades de metal são iluminados, e os porta-garrafas suspensos funcionam como luminárias especiais para o balcão, criando uma identidade para o bar. Rafael também desenvolveu uma solução customizada uplight circular para a base das colunas inclinadas, promovendo um suave gradiente de luz e permitindo seu destaque de forma controlada e compatível

com a hierarquia visual desejada. A estante metálica ao longo da escada de acesso ao mezanino é vazada e integrada ao salão, onde nichos da marcenaria apresentam vários elementos do conceito arquitetônico, como logogramas, pedras e símbolos asiáticos, que foram pontuados pela iluminação e completam a luz difusa do restaurante.

A escultura do dragão dança ao longo do salão de pé-direito duplo. Composta de centenas de chapas metálicas suspensas pintadas em seu interior com uma cor terrosa e mais clara que o forro, recebe destaques pontuais de alguns projetores estrategicamente localizados no espaço, bem como do spill light proveniente dos downlights instalados no forro, uma vez que a equipe de interiores não desejava que a escultura se transformasse em uma luminária. O movimento circular do dragão, assim como os pilares redondos, inspiraram Rafael a propor a solução do mezanino, onde ficam as salas VIP e o espaço multiúso para eventos. A composição de elipses e círculos difusores visou fornecer conforto visual no salão de pé-direito baixo e flexibilidade para o rearranjo das mesas.

A automação do conjunto permite a criação de diferentes cenas e intensidades de luz durante o horário de funcionamento, maximizando o uso da iluminação natural e contribuindo para o equilíbrio necessário desse espaço meditativo.